

Toxina botulínica pode ajudar paraplégicos

16/07/2009
Jornal da Manhã

Comum em diversos consultórios dermatológicos, a toxina botulínica, conhecida pelo nome comercial botox, é utilizada para o tratamento estético eficaz contra rugas e aquelas marquinhas de expressão, os primeiros sinais de envelhecimento. Mas, pesquisas têm demonstrado que a substância pode ser importante para outros meios também, como tratar quem sofre de dificuldades para se movimentar. Ela tem se mostrado aliada até de pacientes que perderam temporariamente os movimentos de braços ou pernas.

Segundo especialistas, o motivo está num dos efeitos que a toxina tem quando está no organismo. Provoca o relaxamento da contração muscular, proporcionando alívio de dor e facilitando o retorno de movimentos. Em pequenas doses, ela bloqueia a liberação de neurotransmissores responsáveis por levar as mensagens elétricas do cérebro aos músculos. O resultado é que o músculo deixa de receber a mensagem para contrair.

Em muitos casos, uma semana após a aplicação, rugas e linhas de expressão ficam praticamente invisíveis, efeitos que podem durar de quatro a seis meses. Para um período mais prolongado a toxina precisa ser aplicada novamente. Entretanto, a toxina botulínica também tem sido utilizada para tratamento de problemas musculares. Aplicada, em seguida passa a permitir mais flexibilidade muscular. Segundo o ortopedista Vicente Carlos Franco Macedo, nestes casos, a aplicação tem a função principal de possibilitar o relaxamento de uma musculatura, enquanto se trabalha a força da musculatura oposta. Essa atividade potencializa o movimento de articulações como quadril, joelho ou tornozelo. Aqueles que adotaram a novidade em seu tratamento já têm apresentado resultados positivos neste sentido. Por isso, médicos começam a comemorar a evolução, apostando na substância para aumentar a qualidade de vida de quem sofre da dificuldade.

"Nos pacientes mais jovens é recomendável, principalmente, quando não houver contrações fixas intra-articulares. Geralmente, abaixo dos seis anos pode até evitar luxação dos quadris", explica. Realidade. De acordo com Macedo, no Triângulo Mineiro alguns pacientes já fazem o uso da toxina botulínica. "Começamos recentemente, pois os convênios autorizam para pacientes com paralisia cerebral e vítimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC)", justifica, lembrando que outros benefícios podem ser esperados pelas aplicações, pois a substância aumenta a flacidez muscular. Um deles é melhorar os movimentos naqueles que têm potencial para andar. Dentre outras indicações terapêuticas para o botox, aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), estão o estrabismo e espasmos involuntários e progressivos de músculos da região superior da face, específicos de uma doença chamada blefaroespasma.

Cuidados. São variadas as aplicações, mas como todo tratamento médico, o ortopedista lembra que as aplicações de toxina botulínica para recuperação de movimentos são realizadas apenas por especialistas credenciados. A necessidade do cuidado se deve à origem da toxina. Ela é obtida de uma bactéria, a *Clostridium botulinum*, mesmo agente causador do botulismo. "Uma doença rara e potencialmente fatal, especialmente em crianças pequenas. Nos adultos, a forma mais comum de contaminação é através de conservas caseiras", conclui.